

UME 28 de Fevereiro

EJA - Ciclo II - Termo 1 e 2 - História (EF06HI10)

Professora: Edilene Aureliano

Egito (Parte II)

1) O rio Nilo foi essencial para os egípcios

As águas do rio Nilo foram fundamentais para o desenvolvimento da civilização egípcia em meio ao árido deserto do Saara, no nordeste africano. O rio corta toda a região, de Norte a Sul, proporcionando um estreito e fértil vale, no qual os egípcios se abrigaram entre 3.200 a.C e 32 a.C.

2) A agricultura proporcionou o desenvolvimento econômico

A economia egípcia era baseada, principalmente, na agricultura. Ao longo das margens do Nilo, o plantio era possibilitado pelo ciclo de cheias do rio, época em que o solo ao seu redor se tornava cheio de limo e, conseqüentemente, fértil para o cultivo de trigo, cevada, frutas, algodão e legumes, por exemplo.

3) A sociedade egípcia era estratificada

O Faraó era a autoridade máxima do Estado e, segundo as crenças egípcias, era considerado uma personificação divina. Por isso, o governo egípcio seguia os moldes de uma monarquia teocrática e a figura do chefe político do Estado.

4) Acreditava-se em vida após a morte

Uma forte crença egípcia era a vida após a morte. Segundo as suas convicções, essa nova vida seria definida no tribunal de Osíris, o deus da morte. Com isso, desenvolveu-se o processo de mumificação, pautado sobretudo na necessidade de preservação do corpo humano.

5) A escrita foi muito importante para os egípcios

A escrita também teve um papel de destaque na sociedade egípcia, uma vez que o seu desenvolvimento possibilitou a propagação de novas ideias, a comunicação e o controle de impostos e tributos diversos.

Perguntas

1. Por que o rio Nilo foi essencial para os egípcios?
2. Em que era baseada a economia egípcia?
3. No antigo Egito, quem era a autoridade máxima do Estado?
4. Qual era a forte crença egípcia?
5. O que a escrita possibilitou para os egípcios?